

AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA EM PSICOLOGIA DA SAÚDE

Marisa Campio Müller¹

Esta mesa apresenta 4 trabalhos decorrentes de dissertações de mestrado vinculadas ao Grupo de Pesquisa Psicologia da Saúde do Programa de Pós-Graduação da PUCRS. Estes trabalhos abordam o câncer de mama, diferentes problemas de pele e endometriose, apresentando as percepções dos participantes de sua Qualidade de Vida.

AVALIAÇÃO DE ASPECTOS PSICOSSOCIAIS EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Marisa Campio Muller²; Antônio Luiz Frasson
Hericka Zogbi; Daniela Fetter Telles Nunes
Juliana Dors Tigre da Silva; Martha Wallig Brusius Ludwig
Fernanda Munhoz Driemeier

O câncer de mama é uma doença que apresenta alta gravidade e prevalência entre as mulheres, principalmente no Estado do Rio Grande do Sul, cujas taxas médias de incidência em Porto Alegre estão em terceiro lugar no Brasil, sendo de 66,5/100.000, segundo o Ministério da Saúde. O presente estudo buscou realizar avaliação de características pessoais e psicossociais em mulheres com diagnóstico de câncer de mama, a partir de uma entrevista estruturada construída pelo grupo de pesquisa com base na literatura, e do instrumento genérico de qualidade de vida SF-36. Foi realizada uma pesquisa descritiva exploratória, de abordagem mista, através da análise de histórias de vida e da avaliação do SF-36. A amostra foi composta 100 participantes, estando em qualquer estágio do câncer de mama, com idades 36 a 85 anos, selecionadas consecutivamente no Centro da Mama do Hospital São Lucas da PUCRS. Dentre os resultados, é possível destacar a presença de muitos eventos de vida estressantes ao longo do desenvolvimento. Entre eles, a falta de cuidados com o próprio corpo, resultando no pouco conhecimento ou desconhecimento de sua sexualidade, desvalorização de aspectos pessoais próprios do gênero feminino, presença de dificuldades afetivas, e desvalorização da própria vida como um todo, que serão melhor detalhadas. Tais dificuldades são amplamente discutidas na literatura internacional. A avaliação do SF-36 indica que o aspecto físico é aquele que aparece mais prejudicado; um resultado esperado frente a debilitação causada pelo câncer de mama e o tratamento. Porém, o aspecto menos prejudicado é o social, um dado condizente com as entrevistas, em função da busca por apoio social travada após o descobrimento do diagnóstico. Esse dado é corroborado pela literatura brasileira. O escore total da amostra pode ser considerado médio. Neste estudo, não tivemos o objetivo de estabelecer relações de causa e efeito, mas é possível apontar que o entendimento de aspectos psicossociais e qualidade de vida das participantes nos leva a compreensão de fatores intervenientes no surgimento do câncer mama.

PALAVRAS-CHAVE: câncer de mama, qualidade de vida, aspectos psicossociais

¹ Coordenadora. PUCRS. mcampio@pucrs.br

² PUC RS.

AValiação DA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM ENDOMETRIOSE

Adriana Zanona da Matta³

Marisa Campio Müller

Keli Villos Linares da Silva

A endometriose é uma doença ginecológica caracterizada por focos de endométrio fora da cavidade uterina que atendem ao natural estímulo hormonal para menstruar, o que leva ao aumento desses focos, podendo provocar inflamações, dor e aderências, levando à infertilidade e ao comprometimento de outros órgãos, tais como bexiga e intestinos. A Prevalência é de 10% a 15% da população. Ainda não existe consenso em torno das causas da endometriose. A mulher moderna tende a menstruar cada vez mais cedo e a demorar muito mais tempo para engravidar devido a necessidades emocionais e profissionais. Admite-se que isso possa estar relacionado ao aumento da prevalência, pois é uma doença de caráter progressivo. Para entender a endometriose, recorreremos à Psicossomática, uma abordagem que pode ser chamada holística, na medida em que implica uma visão do ser humano como uma totalidade, um complexo inseparável mente-corpo imerso num ambiente social. Considerando o sofrimento gerado por este distúrbio, o objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de vida das mulheres com endometriose. É um estudo transversal. As participantes foram 60 mulheres encaminhadas pelo Ambulatório de Ginecologia do HSL da PUCRS, divididas em dois grupos: grupo experimental-30 portadoras de endometriose com diagnóstico comprovado; grupo controle- 30 mulheres sem nenhuma ginecopatía. Houve pareamento entre os grupos por idade e escolaridade. Os Instrumentos utilizados foram, ficha de dados sócio demográficos e Questionário Genérico de Avaliação de Qualidade de Vida -SF36. A análise estatística foi feita utilizando-se o nível de significância de 5% (0.05). Considerando a natureza progressiva da endometriose e as crenças das participantes levantadas pelo SF-36, é possível identificar que, ao comparar sua saúde no momento da testagem com a de um ano atrás, muitas mulheres do grupo experimental caracterizam sua saúde como boa, um pouco melhor do que há um ano ou quase a mesma de um ano atrás. No grupo controle, há a percepção predominante de que a saúde permanece boa ou muito boa e quase a mesma de um ano atrás. Dentre os resultados obtidos, é importante destacar que enquanto algumas mulheres com endometriose acreditam que, na maioria das vezes, adoecem mais facilmente que outras pessoas, o mesmo número se sente tão saudável quanto qualquer outra pessoa. Do grupo experimental, muitas mulheres consideram falsa a afirmação que supõe que sua saúde vai piorar (os mesmos números do grupo controle), sendo que algumas dessas pensam que sua saúde é excelente, e outras acreditam que esta informação, na maioria das vezes, corresponde a sua realidade. Estas informações confirmam a relatividade do comprometimento físico gerado pela endometriose (que muitas vezes é caracterizado pela natureza cíclica), e também permitem inferir que as mulheres tendem a recuperar o controle assertivo sobre sua própria saúde.

PALAVRAS-CHAVE: endometriose; aspectos psicológicos; crenças de saúde.

³ PUC RS.

DLQI-BRA: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA ESPECÍFICA EM DERMATOLOGIA

Hericka Zogbi⁴; Marisa Campio Muller
Hiram Laranjeira; Chana Kieling
Júlia Protas

A pele é considerada por muitos autores como o primeiro meio de contato do sujeito com o mundo, independentemente da abordagem teórica. A partir disso, pode-se pensar nos prejuízos causados na qualidade de vida de pacientes acometidos por dermatoses. Este trabalho apresenta os resultados da avaliação de qualidade de vida, obtidos a partir da aplicação de dois instrumentos: o Whoqol-bref, questionário genérico de qualidade de vida, e o específico para dermatologia DLQI-BRA, traduzido, adaptado e validado a partir do original Dermatology Life Quality Index; DLQI, criado na Universidade de Wales, Cardiff, no Reino Unido. Foram realizadas a tradução, a versão retrógrada e re-tradução do questionário original, respectivamente, por um dermatologista bilingüe e dois doutores da área de Letras Português-Inglês da PUCRS. A partir disto e da aplicação comentada em 10 sujeitos, foi feita a adaptação do instrumento para a língua portuguesa. Em seguida, o questionário foi aplicado numa amostra de 241 sujeitos selecionados consecutivamente em dois ambulatórios de dermatologia da cidade de Porto Alegre, e em consultório particular, no interior do estado do Rio Grande do Sul. O DLQI-BRA apresentou um índice de consistência interna considerado alto e seus resultados obtiveram correlação inversa, moderada e altamente significativa com os domínios do Whoqol-bref através da correlação de Spearman, considerando as diferenças entre os instrumentos. o domínio psicológico do Whoqol-bref foi o que mais altamente se correlacionou com o DLQI-BRA. A média nos escores do DLQI-BRA foi bastante próxima A do estudo original. Aquelas afecções consideradas psicodermatoses apresentaram escores diferenciados da média geral. O escore mais alto entre os diagnósticos foi o de psoríase, considerando número de sujeitos, média e desvio padrão. A estatística inferencial dos testes de qui-quadrado de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis demonstraram, entre outros resultados, que: para as mulheres, o impacto psicológico e nas relações pessoais, respectivamente, apresenta-se mais forte que nos homens; pacientes com lesões disseminadas apresentaram mais prejuízos na qualidade de vida genérica representada pelos quatro domínios do Whoqol-bref do que aqueles com lesões localizadas, e, de acordo com a faixa de idade, existem prejuízos mais importantes em alguns dos domínios do DLQI-BRA e do Whoqol-bref.

PALAVRAS-CHAVE: qualidade de vida; instrumentos de avaliação; DLQI, DLQI-BRA; psicodermatologia

⁴ PUC RS.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE PSORÍASE

Juliana Dors Tigre da Silva⁵; Marisa Campio Müller
Prisla Calvetti; Fernanda Driemeier
Julia Protas; Lara Almeida

A pele é considerada um órgão de comunicação e percepção visível. Ela é o maior órgão de percepção no momento do nascimento, tornando-se o meio para o contato físico e para a transmissão de sensações físicas e emoções. As ligações que existem com o sistema nervoso tornam a pele altamente sensível às emoções, independente da nossa consciência. Uma das dermatoses crônicas mais comuns é a psoríase, que afeta igualmente homens e mulheres em cerca de 1 a 3% da população mundial e, geralmente, ocorre na segunda ou terceira década de vida. A causa da psoríase é multifatorial de herança poligênica, tendo os fatores ambientais como determinantes para sua expressão. O ciclo evolutivo das células epidérmicas é mais rápido na psoríase (5 dias) do que na pele normal (13 dias), sendo que estas células por serem imaturas ainda provocam intensa produção de escamas. Estudos realizados ressaltam o impacto que a psoríase causa na vida das pessoas na mesma magnitude que a angina e a hipertensão ou qualquer outra doença considerada hoje de grande impacto. Considerando que o propósito da promoção em saúde não é somente prolongar a vida, mas sim proporcionar aos pacientes qualidade de vida, resultados subjetivos e objetivos de medidas clínicas tornam-se fundamentais. A presente pesquisa teve como objetivo avaliar a qualidade de vida de pacientes portadores de psoríase. O delineamento do estudo é transversal, e contou com uma amostra de 115 pacientes, divididos em dois grupos, 61 pacientes com psoríase e 54 pacientes com diferentes dermatoses crônicas que serviram como grupo controle. Os participantes eram pacientes de três ambulatórios de dermatologia de Porto Alegre. Os pacientes eram encaminhados pelos médicos dermatologistas de forma casual, seguindo critérios de inclusão e exclusão determinados. Para a avaliação de qualidade de vida foram utilizados dois instrumentos: Questionário Genérico de Avaliação de Qualidade de Vida (SF-36) e o Índice de Qualidade de Vida em Dermatologia (DLQUI-BRA). A análise estatística foi feita utilizando-se o nível de significância de 5% (0.05). Verificou-se através do Teste-t que o grupo com psoríase possui médias mais baixas que o grupo controle em sete dos oito componentes, escores mais baixos indicam pior qualidade de vida genérica. Dentre os oito componentes, dois tiveram diferenças significativas, para pior para o grupo com psoríase, na capacidade funcional e nos aspectos físicos. A avaliação específica que o grupo com psoríase teve a média do escore total maior do que o grupo controle com diferença significativa. Quanto maior o escore maior é o prejuízo na qualidade específica em pele. Das seis dimensões do questionário, o grupo com psoríase teve três com médias significativamente mais altas: sintoma e sentimento, trabalho e escola e relação pessoal. Neste estudo, os pacientes portadores de psoríase demonstram claramente que possuem uma qualidade de vida mais prejudicada quando comparados a outros pacientes também portadores de doenças crônicas de pele.

PALAVRAS-CHAVE: qualidade de vida; psoríase; psicodermatose- psicossomática.

⁵ PUC RS